

Actualização de dados da Declaração Ambiental

2 0 0 5





Índice

1. Política de Qualidade e Ambiente	4
2. Aspectos Gerais	5
3. Organização Estrutural	6
3.1 Responsáveis e envolvidos no Sistema de Gestão Ambiental	6
4. Peças Expedidas	7
5. Aspectos Ambientais das actividades, produtos e serviços	7
5.1 Aspectos Ambientais significativos directos	8
5.2 Aspectos Ambientais indirectos	9
5.3 Balanços mássicos	10
6. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental	11
6.1 Ano de 2005	11
6.2 Ano de 2006	12
7. Desempenho ambiental	13
7.1 Consumo de recursos e produção de resíduos sólidos	13
7.2 Avaliação do desempenho ambiental	14
7.2.1 Produção de resíduos	14
7.2.2 Consumo de recursos	16
7.2.3 Emissões atmosféricas	18
7.2.4 Utilização de substâncias perigosas	19
7.2.5 Comunicação interna e externa	19
7.2.6 Monitorização do desempenho ambiental dos subcontratados	20
7.3 Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares	21
8. Declaração Final	22
9. Verificação Ambiental	23

Contacto:
clara@fmoda.pt

1. Política de Qualidade e Ambiente



2. Aspectos Gerais

A F.Modas continua o seu caminho no sentido da sustentabilidade e da melhoria da relação com o meio ambiente e da qualidade de vida.

Após obtenção da Certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) segundo a Norma NP EN ISO 14001:1999 e de ter sido a primeira empresa têxtil portuguesa registada no EMAS, no âmbito do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, Regulamento Comunitário nº 761/2001, do Parlamento Europeu e do Conselho,



Fernanda Marinho (Sócia –Gerente)

de 19 de Março de 2001, a F.Modas preocupa-se agora em manter e melhorar o funcionamento do seu SGA e conseqüentemente o seu desempenho ambiental; a prevenção da poluição e o compromisso de cumprimento da legislação e de outros requisitos aplicáveis aos aspectos ambientais.

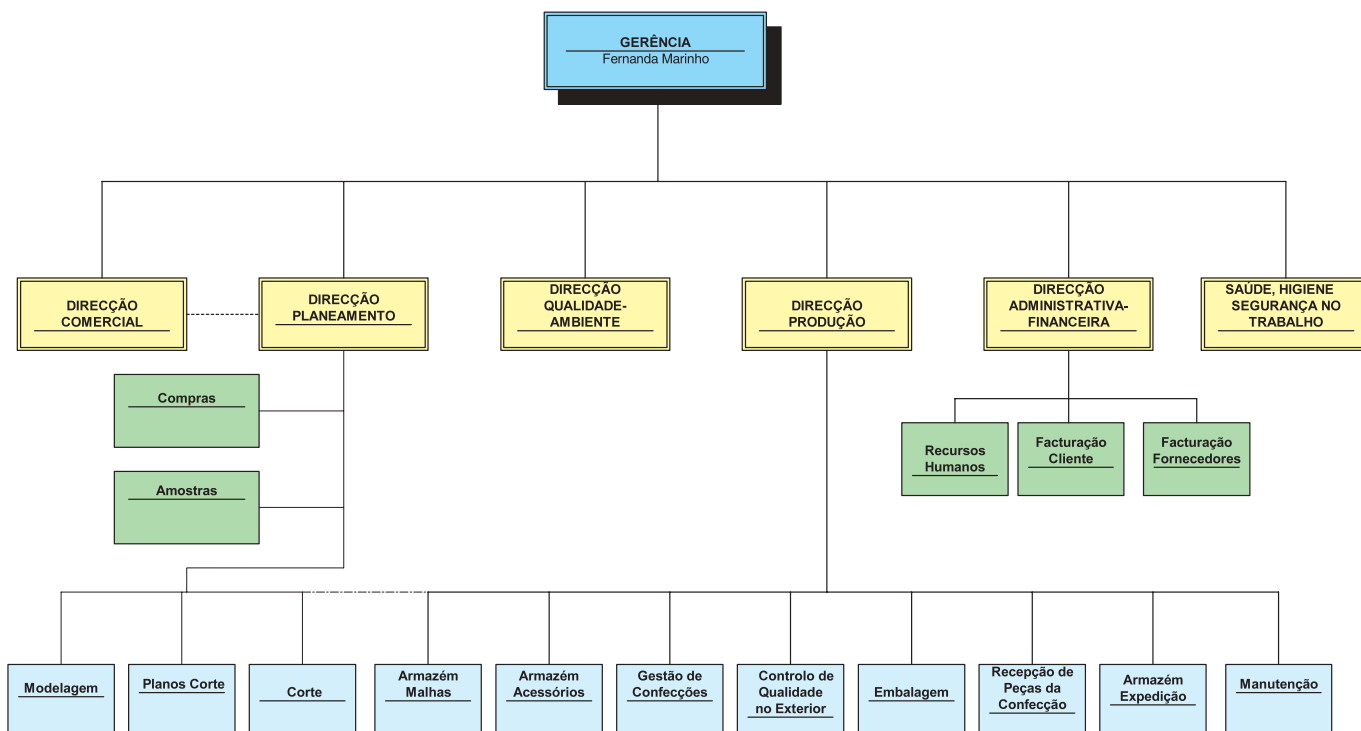
Em 2005 adaptamos o nosso sistema de gestão da qualidade e ambiente de forma a ir de encontro aos requisitos da nova versão da referência normativa NP EN ISO 14001:2004.

A F.Modas reformulou a rede de processos de forma a torná-la mais ajustada á realidade da empresa. Este documento consiste numa actualização dos dados referentes a 2005 da Declaração Ambiental da F.Modas publicada em 2003.

Os aspectos ambientais significativos, os objectivos e metas e Programa de Gestão Ambiental para 2005, bem como os dados de desempenho ambiental são apresentados nos pontos seguintes.

3. Organização Estrutural

A estrutura organizacional da F.Moda foi alterada apresentando-se no ponto seguinte o organigrama actualizado. Seguidamente apresenta-se o organigrama funcional da F.Moda.



3.1. Responsáveis e envolvidos no Sistema de Gestão Ambiental:

- Gerência
- Direcção de Qualidade e Ambiente
- Direcção de Produção
- Manutenção
- Todos os colaboradores em geral em termos de implementação



4. Peças Expedidas

Tabela 1. Peças Expedidas			
Meses	Quantidade de Peças 2003	Quantidade de Peças 2004	Quantidade de Peças 2005
Janeiro	263920	220993	332466
Fevereiro	141471	398925	141483
Março	305461	520009	455910
Abril	294668	431601	371925
Maio	297438	487178	535148
Junho	260568	288830	258601
Julho	462033	602651	671478
Agosto	324435	301616	561148
Setembro	385428	227837	483379
Outubro	377547	325458	388056
Novembro	189345	309578	555826
Dezembro	288122	366335	484738
TOTAL	3590436	4481011	5240158

Figura 1. Peças Expedidas (Unidades)— Análise comparativa da Expedição em 2003, 2004 e 2005

Verificou-se um aumento de cerca de 17% da quantidade de peças expedidas durante o ano de 2005 relativamente a 2004.

5. Aspectos Ambientais das actividades, produtos e serviços

Os aspectos ambientais originados pelas actividades da F. Moda foram identificados e os seus impactes ambientais caracterizados e avaliados, por forma a determinar quais os mais significativos de acordo com os seguintes critérios:

- Severidade;
- Frequência;
- Controlo/gestão do aspecto.

Esta informação é actualizada sempre que se verifiquem alterações dos aspectos ambientais ou surjam novos aspectos.

5.1. Aspectos ambientais significativos directos

Após a identificação dos aspectos ambientais, a significância dos seus impactes é avaliada tendo em conta os seguintes critérios: Requisitos legais (em caso de não conformidade, os aspectos são automaticamente considerados significativos e sujeitos a acções correctivas), Severidade, Frequência e Controlo/Gestão do aspecto. Para cada critério é atribuída uma classificação de 1 a 4, no final é calculado um índice de significância multiplicando as classificações dos três critérios. O valor de índice de significância acima do qual os aspectos são considerados significativos é de 16.

Na matriz seguinte apresentam-se os aspectos ambientais significativos e a respectiva classificação atribuída.

Tabela 2. Aspectos ambientais significativos directos											
Processo	Actividade	Cond. Operação (N, NA,E)	Aspectos Ambientais	Impactes ambientais	Legislação aplicável			Severidade	Frequência	Controlo / gestão do aspecto	Classificação (índice de significância)
					S		N				
					C	NC					
Produção	Embalagem	N	Consumo de R-N Confex	poluição ar	*			3	3	2	18
Geral	Geral	N	Consumo de energia eléctrica	consumo recurso natural poluição ar, água	*			4	4	2	32
			Consumo de água	consumo recurso natural			*	3	4	2	24
			Efluentes domésticos	poluição água, solo	*			3	4	2	24
		N	Resíduos domésticos	poluição ar, água, solo	*			3	3	2	18



5.2. Aspectos ambientais indirectos

Os aspectos ambientais associados às actividades subcontractadas e fornecedores de serviços e materiais são identificados e o grau de significância dos potenciais impactes avaliado da seguinte forma:

Reduzido (se afecta ou pode afectar minimamente o ambiente)

Médio (se afecta ou pode afectar moderadamente o ambiente)

Elevado (se afecta ou pode afectar significativamente o ambiente)

O aspecto é considerado significativo se o seu impacte for elevado.

Os aspectos ambientais indirectos de significância elevada de cada actividade são:

ORIGEM	ASPECTOS SIGNIFICATIVOS INDIRECTOS
Serviços de Tinturaria e Estamparia	Utilização de substâncias perigosas Consumo de água Águas residuais
Fornecedores de Malha	Ruído

São realizados questionários para avaliação do desempenho ambiental de cada fornecedor e subcontractado e sempre que possível são realizadas auditorias.

Durante o ano de 2005 foram realizadas visitas aos confeccionadores, para avaliar o seu desempenho ambiental e sensibilizá-los para a adopção de melhores práticas ambientais.

É dada preferência aos subcontractados e fornecedores com melhor desempenho ambiental, caso existam alternativas. É realizado um esforço para sensibilizar os subcontractados e fornecedores a adoptarem melhores práticas ambientais, através de contacto directo e fornecimento de material informativo.

5.3. Balanços mássicos

Seguidamente é apresentado de forma esquemática um balanço mássico global

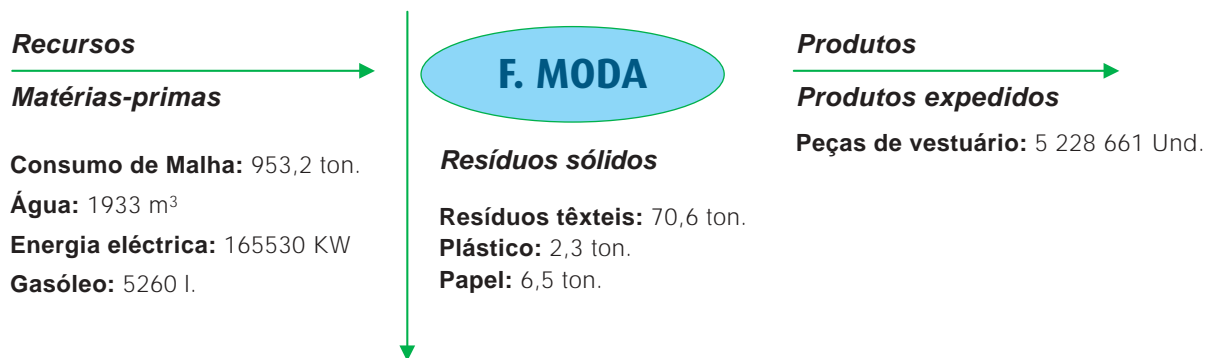


Figura 2. Balanço mássico global – 2005

Tabela 3. Dados de consumo, produção e resíduos 2005			
Consumos, produção e resíduos	2003	2004	2005
Consumo de malha (Ton.)	728,1	848,6	953,2
Consumo total água (m ³) ⁽¹⁾	1347,3	633	1933
Energia eléctrica (kWh) ⁽²⁾	118345	153802	165530
Gasóleo (l) (gerador de vapor)	4000	5000	5260
Benzina (l)	97	100	30 ⁽³⁾
Quantidade peças produzidas (Unid.) ⁽⁴⁾	3 617 005	4 513 860	5 288 661
Resíduos têxteis (Ton.)	58,9	88,8	70,6
Resíduos de Plástico (Ton.)	1,4	1,42	2,3
Resíduos de Papel e cartão (Ton.)	8,3	7,43	6,5

- (1) Valores estimados a partir das facturas da Vimáguia. Água consumida no processo produtivo, rega e consumo doméstico.
- (2) Valores estimados a partir das facturas da EDP
- (3) A partir de Junho substituiu-se a benzina por R-N-Confex
- (4) Peças expedidas mais produto não conforme



6. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental

6.1. Ano de 2005

Tabela 4. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental de 2005				
OBJECTIVO	PROCESSO	INDICADOR	META	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL
Reduzir o Consumo de energia eléctrica	P3 – Planeamento Ambiental P8 – Gestão Ambiental	Consumo de energia/Ton. Produzida	2% até Dez. 2005	Sensibilização dos colaboradores para melhoria das práticas Instalação de sensores de iluminação nas casas de banho
Substituir a Benzina por um produto classificado como não perigoso para o ambiente		Produto Alternativo	Jun-2005	Pesquisar no mercado e testar produtos que tenham o mesmo nível de eficácia na limpeza de nódoas que a benzina, mas que não poluam o ambiente. Ter-se-á em atenção os riscos decorrentes para a saúde.
Implementar a recolha selectiva das embalagens vazias de refrigerante		Quantidade de embalagens recolhidas selectivamente	Dez-2005	Aquisição de contentores de recolha selectiva de embalagens metálicas Sensibilizar os colaboradores para a recolha selectiva de resíduos Revisão da instrução de trabalho para contemplar a recolha selectiva
Melhorar a monitorização do desempenho ambiental dos subcontratados		N.º de visitas realizadas	10 visitas até Dez.	Seleccionar os subcontratados Informá-los dos dias e programa de visita a efectuar
Melhorar a comunicação com as partes externas		P1 –Gestão do sistema da Qualidade e Ambiente	Site na Internet	Dez. 2005

6.2. Ano de 2006

Tabela 5. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental de 2006				
OBJECTIVO	PROCESSO	INDICADOR	META	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL
Reduzir o Consumo de energia eléctrica	P3 – Planeamento Ambiental	Consumo de energia/Ton. Produzida	2% até Dez. 2006	Sensibilização dos colaboradores para melhoria das práticas. Instalação de uma bateria de condensadores
Quantificar o consumo de água industrial		Consumo de água/Ton. Produzida	Dez. 2006	Instalação de um contador na caldeira.
Substituir a Benzina por um produto classificado como não perigoso para o ambiente	P8 – Gestão Ambiental	Produto Alternativo	Dez-2006	Pesquisar no mercado e testar produtos que tenham o mesmo nível de eficácia na limpeza de nódoas que a benzina, mas que não poluam o ambiente. Ter-se-á em atenção os riscos decorrentes para a saúde.
Melhorar a monitorização do desempenho ambiental dos subcontratados		N.º de visitas realizadas	20 visitas até Dez.	Seleccionar os subcontratados Informá-los dos dias e programa de visita a efectuar.
Melhorar a comunicação com as partes externas	P1 –Gestão do Sistema da Qualidade e Ambiente	Cd de apresentação da empresa	Dez. 2006	Seleccção da empresa prestadora do serviço para elaboração do Cd.



7. Desempenho ambiental

A FModa tem implementado um procedimento de recolha e análise de dados para monitorização do seu desempenho ambiental. Nos pontos seguintes são apresentados e analisados os dados mais relevantes para o sistema.

7.1. Consumo de recursos e produção de resíduos sólidos

Os principais recursos consumidos são malha, água (para uso doméstico, gerador de vapor e rega) e energia eléctrica (para funcionamento do equipamento e iluminação).

Os resíduos sólidos produzidos em maior quantidade são papel e cartão, plástico e resíduos têxteis.

Tabela 5. Consumo de recursos e produção de resíduos sólidos

Período	Quantidade Peças Produzidas (Unid.)	Nº colaboradores	Consumo energia (kwh)	Consumo Água (m ³)	Consumo malha (Ton.)	Quantidade de papel e cartão produzido (Ton.)	Quantidade de papel e cartão reciclado (Ton.)	Quantidade de plástico produzido (Ton.)	Quantidade de plástico reciclado (Ton.)	Quantidade de resíduos têxteis (Ton.)
2003	3617005	47	118345	1347,3	728,1	8,3	8,3	1,4	1,4	58,9
2004	4513860	51	153802	633	848,6	7,43	7,43	1,41	1,41	88,8
2005	5288661	51	165530	1933	953,2	6,5	6,5	2,3	2,3	70,6

7.2. Avaliação do desempenho ambiental

7.2.1. Produção de resíduos

Tabela 6. Produção de resíduos de papel e cartão (Ton.)	
Ano	Quantidade de papel e cartão produzido (Ton.)
2003	8,3
2004	7,4
2005	6,5

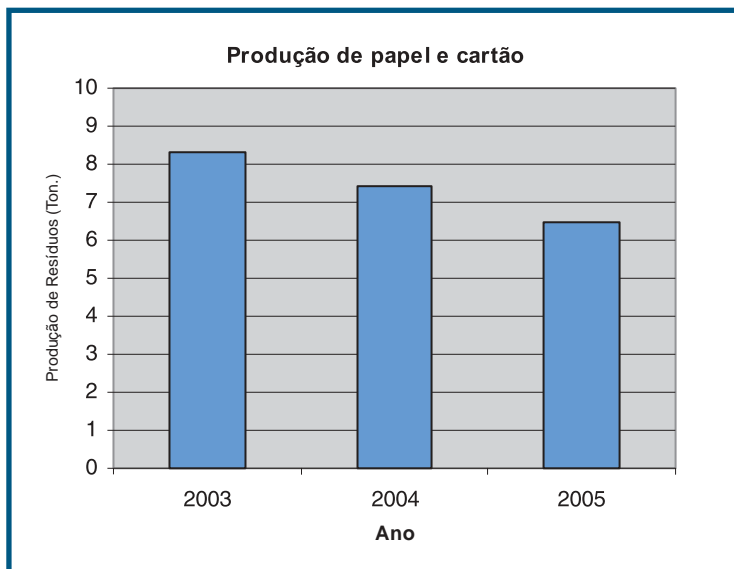


Figura 3. Produção de resíduos de papel e cartão

Tabela 7. Produção de resíduos de plástico (Ton.)	
Ano	Quantidade de plástico produzido (Ton.)
2003	1,4
2004	1,4
2005	2,3

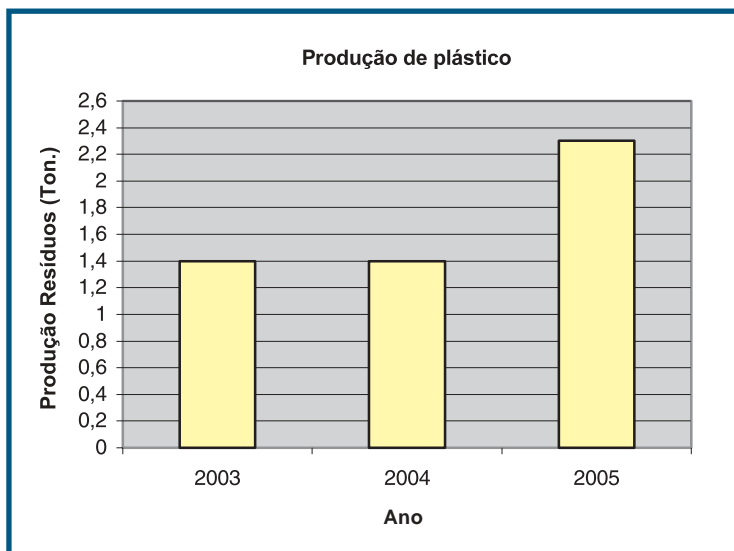


Figura 4. Produção de resíduos de plástico

Verificou-se um aumento a produção de resíduos de plástico, de 39%, e uma consequente redução de produção de resíduos de papel e cartão em 14% em relação a 2004, para isso contribui a substituição, por parte dos fornecedores, dos materiais de embalagem dos acessórios.



Tabela 8. Produção de resíduos Têxteis (Ton.)	
Ano	Quantidade de têxteis produzido (Ton.)
2003	58,9
2004	88,8
2005	70,6

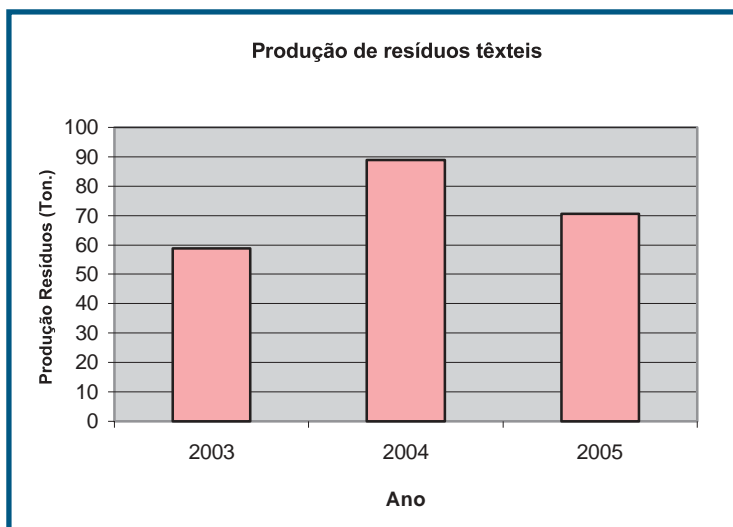


Figura 5. Produção de resíduos têxteis

A produção de resíduos têxteis diminuiu cerca de 25.8%, devido a um maior aproveitamento de malha aquando da elaboração do plano de corte.

Foram criadas as condições para a **implementação da recolha selectiva de embalagens vazias de refrigerantes**, sendo necessário para o ano de 2006 reforçar a sensibilização dos colaboradores internos, visitantes e serviços externos de limpeza para a triagem e recolha deste resíduo. Durante o ano de 2005 foram reciclados 163 consumíveis de impressora (tinteiros e tonners), o que representa toda a produção deste tipo de resíduos.

7.2.2. Consumo de recursos

Consumo de Água

Ano	Consumo Água (m ³ / colaborador) (1)
2003	7,2
2004	3,1
2005	9,0

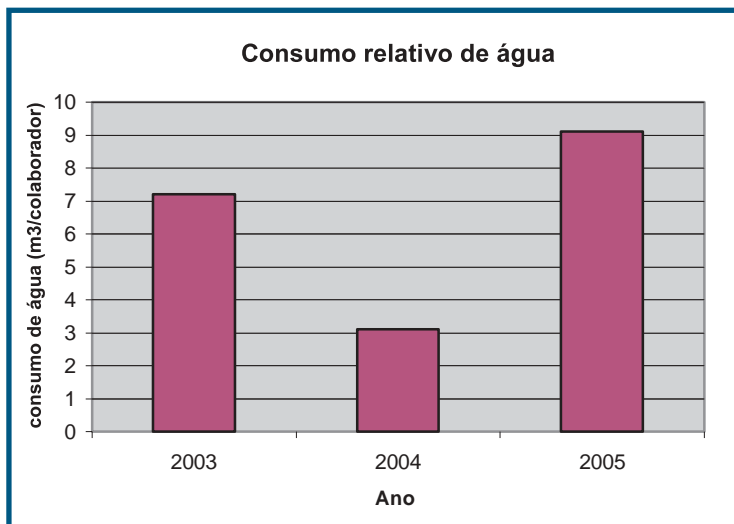


Figura 6. Consumo relativo de água

Registou-se um aumento no consumo de água de 2004 para 2005 que se explica pela substituição do contador, que por avaria, produzia uma leitura abaixo do consumo real.

Em 2006 será instalado um contador na caldeira para se poder passar a quantificar de forma precisa os consumos de água.



Consumo de Energia Eléctrica

Tabela 10. Consumo relativo de energia eléctrica	
Ano	(kwh / ton. produto acabado)
2003	139,1
2004	142
2005	130,2

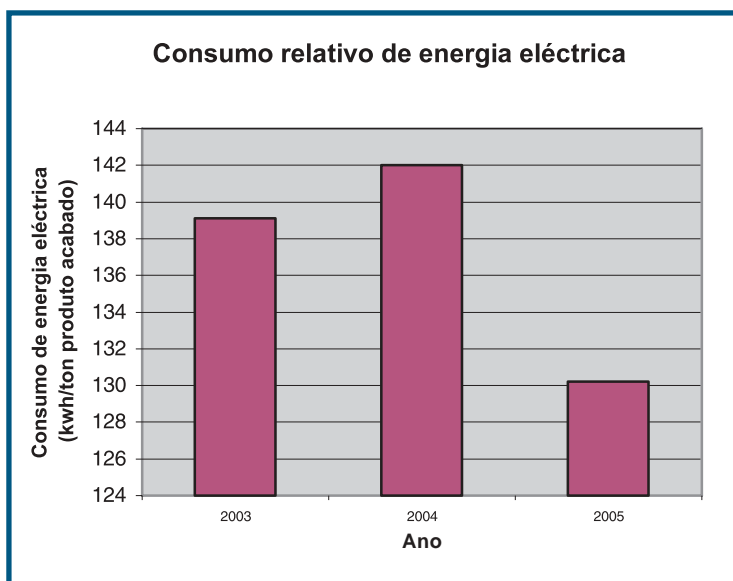


Figura 7. Consumo relativo de energia eléctrica

Verificou-se uma redução do consumo de energia eléctrica, por tonelada de produto acabado em 2005 relativamente a 2004 de **8.3%, atingindo-se assim o objectivo** de reduzir o consumo de energia em **2%**, para tal contribuiu as boas práticas dos trabalhadores ao longo do ano.

7.2.3. Emissões atmosféricas

As emissões atmosféricas foram monitorizadas e encontram-se bastante abaixo dos valores limite de emissão estipulados legalmente.

A seguinte tabela expressa a monitorização das emissões atmosféricas ao longo de tempo.

Caldeira:

		CO	NO _x	SO ₂	COT	Partículas
2003	1º Sem.	Não foi realizada qualquer medição				
	2º Sem.	41,8	128,4	4	2,9	18,2
2004	1º Sem.	25	157,4	96,4	4	4
	2º Sem.	16,2	141,3	3,0	3,2	23,6
2005	1º Sem.	23,8	102,1	188,1	3,8	2,9
	2º Sem.	Isento de medição – Dec. Lei 78/2004				
Valor Limite		1000	1500	2700	50	300

As unidades são mg/Nm³ 8% O₂

Os valores limites estão estabelecidos na portaria n.º 286/93 de 12 de Março.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei 78/2004 de 3 de Abril, ficou isenta a medição das emissões para a atmosfera resultantes do funcionamento da caldeira, uma vez que a potência térmica nominal é de 68.3 kWth, não excedendo os 100 KWth referenciados no artigo 3 do referido diploma.

Exaustor do processo de engomar:

	Período	COT (mg/Nm ³)
2003	1º Semestre	a)
	2º Semestre	4,2
2004	1º Leitura	6,3
	2º Leitura	4,9
	3º Leitura	8,6
	4º Leitura	1,6 ^{b)}
2005	1º Semestre	4,3
	2º Semestre	5,0
Valor Limite		50

a) Não foi realizada qualquer medição

b) Duas das três recolhas efectuadas apresentavam um valor de leitura inferior ao limite de detecção do equipamento de medição (0,9ppm).



7.2.4. Utilização de substâncias perigosas

Durante o ano de 2005 tentou substituir-se a benzina por um produto com menor impacto para o ambiente e menos nocivo para o homem. O produto encontrado foi o R-N-Confex, cuja ficha de dados de segurança disponibilizada pelo fornecedor em Maio de 2005, demonstrava que o produto era inofensivo para o ambiente, e menos nocivo para a saúde humana.

Uma actualização da mesma ficha foi fornecida pelo fornecedor em Setembro de 2005, demonstrava que o produto afinal não apresentava as características constantes no documento anterior. A **substituição da Benzina era um objectivo** para o ano 2005. Apesar de ter sido encontrado um produto alternativo, este **não apresenta as características** pretendidas, mantendo-se uma pesquisa de mercado para encontrar produto alternativo.

A mesa de limpeza utilizada anteriormente para a benzina, é utilizada com o R-N-Confex.

7.2.5. Comunicação interna e externa

A F.Modas continuou a apostar na melhoria da comunicação interna e externa no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental durante o ano de 2005.

Para promover uma maior proximidade com os clientes e outras partes interessadas externas, a F.Modas apostou na comunicação externa através ao desenvolvimento de uma nova página de Internet com um design mais apurado e um enriquecimento na informação disponível, tendo-se **atingido o objectivo** “melhorar a comunicação com as parte interessadas externas”.



O site está disponível em
www.fmoda.pt

A divulgação interna efectuou-se pela afixação de documentos informativos em placares da empresa. Realizaram-se sessões de esclarecimento com os colaboradores sobre a Política da Qualidade e Ambiente da empresa e sobre o sistema documental.

Criou-se um manual de acolhimento a novos colaboradores de forma a melhorar a sua integração na empresa.

O contacto com empresas e entidades externas foi efectuado através de:

- - Questionário de Avaliação de desempenho ambiental a clientes e partes interessadas
- - Visitas às instalações
- - Respostas sempre que solicitado a entidades externas

7.2.6. Monitorização do desempenho ambiental dos subcontratados

Durante o ano de 2005, foram realizadas **11 visitas** aos subcontratados tendo por objectivo avaliar o seu desempenho ambiental e sensibilizá-los para melhores praticas, tendo sido atingido o objectivo de realizar pelo menos **10 visitas** até Dezembro.



7.3. Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares

Categoria	Requisitos	Cumprimento
Efluentes Líquidos	Autorização de descarga no colector municipal.	Autorização de descarga de águas residuais no colector municipal, emitida pela Vimágua.
Emissões atmosféricas	Caracterização das emissões de poluentes para a atmosfera duas vezes por ano. Cumprimento dos valores limite de emissão	A F.Modas possui duas fontes de emissão: caldeira e processo de engomar. A caldeira existente na empresa possui uma potência térmica de 68,3Kwth não estando abrangida pelo Dec. Lei 78/2004 de 3 de Abril. A saída de gases do processo de engomar apresenta as seguintes características: altura 0.44 cm acima do nível do solo e, de acordo com o artigo 30º, ponto 2, do Dec. Lei 78/2004 de 3 de Abril, as chaminés não podem ter uma altura inferior a 10 m. No ponto 3 do referido artigo, abre-se uma possibilidade de não cumprimento deste requisitos nos casos em que seja técnica ou economicamente inviável. No caso da F.Modas era tecnicamente inviável. Após pedido e esclarecimento da situação, a empresa foi autorizada pelo Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente a manter a altura de 0.44cm. Esta fonte é sujeita a monitorização semestral e cumpre os valores limite de emissão.
Resíduos	A gestão de resíduos deve ser realizada por entidades devidamente autorizadas. Preenchimento das guias de Acompanhamento de Resíduos. Preenchimento do Mapa Anual de Resíduos Industriais e envio até ao dia 15 de Fevereiro com dados de produção de resíduos do ano anterior.	Todos os operadores de gestão de resíduos estão devidamente autorizados. Os resíduos produzidos na empresa são transportados por entidades autorizadas e são preenchidas as respectivas guias de acompanhamento de resíduos. Anualmente a F.Modas procede ao preenchimento e envio do mapa de resíduos até dia 15 de Fevereiro.
Óleos Usados	Preenchimento do registo trimestral de óleos usados.	A F.Modas procede ao preenchimento do registo trimestral de óleos usados e envia até 31 de Março ao Instituto de Resíduos.
Ruído	Regime legal sobre a poluição sonora estabelece valores máximos para período: - Diurno: 5 dB(A) - Nocturno: 3 dB(A)	A F.Modas localiza-se na zona industrial com fronteira de zona mista, com regime de funcionamento diurno. Foi efectuada uma medição de ruído que demonstra o cumprimento da legislação em vigor.
Substâncias perigosas	Para substâncias utilizadas para fins industriais devem existir fichas de dados de segurança e o cumprimento das regras de rotulagem.	A F.Modas dispõe das fichas de dados de segurança para os produtos químicos utilizados.

8. Declaração Final

A F.Moda considera a Declaração Ambiental um meio extremamente importante de comunicação interna e externa.

A participação de todos os colaboradores é considerada essencial para o efectivo desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão Ambiental.

A opinião e envolvimento das partes interessadas contribuem para a melhoria do sistema.

O empenho da F.Moda na prevenção da poluição e melhoria contínua continuará a ser um factor determinante para a sua competitividade e satisfação das partes interessadas.

Anualmente, a F.Moda publicará uma simples declaração ambiental com os objectivos e metas ambientais e dados de desempenho ambiental actualizados, e outros elementos relevantes que sofram alterações.



9. Verificação Ambiental

A **APCER – Associação Portuguesa de Certificação**, Organismo de Verificação Ambiental Acreditado com o número 02/VAM.001, declara que a Declaração Ambiental da

F.Modas – Indústria Têxtil, Lda

Av. da Indústria Lote 2 B, Zona Industrial de Brito Apartado 1102 4800-346 Guimarães

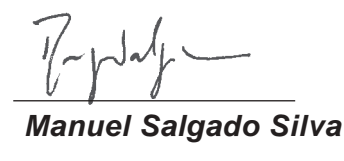
cumpra com o estabelecido no anexo III do **Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria – EMAS)** no relativo à fiabilidade, credibilidade e exactidão dos dados e informações constantes.

Esta validação é suportada na Declaração Ambiental autenticada com selo branco da APCER e no relatório de verificação n.º **V02.008/04, de 2006-02-24**.

O processo de verificação foi realizado de acordo com o anexo V do **Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria – EMAS)** e com o documento público de APCER, **Regulamento Geral de Certificação de Entidades**, tendo sido assegurada a competência, isenção e independência da APCER no exercício das suas funções enquanto Verificador Ambiental.

Porto, 13 de Abril de 2006


José Leitão
CEO


Manuel Salgado Silva
Auditor



Av. da Indústria, Lote 2B | Zona Industrial de Brito | Apart. 1102 | 4800-346 GUIMARÃES
Tel. 253 479 740 | Fax 253 570 766 | Telem. 917 586 370 | E-mail: fmoda@fmoda.pt